

PERMANÊNCIA NA GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA NA PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES: UM ESTUDO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO ALFA GUIA

Línea Temática Línea 1. Factores asociados al abandono
Tipo de comunicación Oral

SANTOS, Pricila Kohls dos
GIRAFFA, Lucia Maria Martins
PUCRS - BRASIL
e-mail: pricilas@terra.com.br
e-mail: giraffa@puers.br

Resumo. Este artigo apresenta o resultado do estudo relacionado a opinião dos estudantes de graduação na modalidade EaD, a fim de compreender que motivos que os levam a permanecer no curso. Adotamos como estratégia para compreender o fenômeno da evasão a abordagem inversa: entender as causas da sua permanência. A pesquisa, de cunho quali-quantitativo (Creswe, 2010), foi aprovada pelo Comitê de Ética da instituição e os sujeitos participaram mediante aceite de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A percepção empírica desenvolvida pelo Projeto Alfa GUIA, realizado no âmbito da oferta presencial, foi fundamental para estruturação teórica desta investigação. Com o objetivo de identificar as variáveis e fatores de maior influência para a permanência na Educação Superior a Distância, foi aplicado um questionário, adaptado para EaD do original do Alfa Guia, com estudantes da modalidade EaD. O referencial teórico utilizou os trabalhos de Tinto (1989, 1997, 2006), Garland (1993), Kember (1995), Aretio (2002), Cabrera (2006), Castles (2004), Tello (2007). A análise de dados foi realizada com o apoio da estatística descritiva e multivariada e para a análise de conteúdo utilizamos a abordagem proposta por Bardin (2010). Os resultados apontam que as informações relacionadas à gestão institucional, à prática docente, à qualidade do curso e dedicação do estudante são informações importantes para compreender as razões da permanência estudantil na EaD. Acreditamos que os fatores identificados e, devidamente validados, possam ser aplicados a ambas as modalidades de ensino. Ou seja, existem fatores comuns que levam a permanência de estudantes da Educação Superior independente da modalidade de ensino, visto que os indicadores encontrados podem também ser aplicados na educação presencial. Como contribuição para área de estudo relacionado a Educação Superior, além das reflexões sugeridas, criamos um instrumento que permite coletar a opinião dos autores relacionadas a sua permanência auxiliando assim projetos institucionais tanto no aspecto administrativo, bem como pedagógico.

Descritores: Abandono, Permanência, Evasão, Educação Superior, Educação a Distância.

1 Introdução

O abandono estudantil configura-se num tema complexo e ao mesmo tempo imprescindível para a qualidade das ações de permanência dos estudantes na Educação Superior, tendo em vista a

expansão desse setor da educação e por consequência os eminentes desafios que acompanham tal expansão universitária. A oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD) é considerada alta se comparada com os cursos presenciais e impacta no resultado esperado da formação, especialmente no que tange a formação de professores. Logo, conhecer os motivos pelos quais os estudantes abandonam seus estudos representa o primeiro passo para a qualificação das ações de permanência e retenção de estudantes.

Ao estudar a temática do abandono a partir dos estudantes que permanecem, salientamos que um dos aspectos que reforçam esta abordagem é a dificuldade de encontrar e contatar com os estudantes que não estão mais na instituição de ensino, muitos mudam de endereço, telefone, correio eletrônico e o vínculo entre IES e estudante acaba se perdendo. Entendemos que ao dar voz ao estudante que permanece, podemos de uma forma indireta, identificar as possíveis causas que poderiam levar ao abandono dos estudos e, assim, antecipar ações que objetivem a não saída do estudante.

As contribuições deste trabalho, no que tange a questão da evasão, permanência e suas interconexões, bem como as dificuldades em estabelecer elementos que efetivamente nos permitam entender este complexo cenário se evidenciam pela abordagem inovadora para área da pesquisa em Educação onde se buscou investigar o quanto do conhecimento relacionado à oferta presencial na formação superior pode ser considerada na modalidade a distância, a partir de elementos oriundos dos achados da pesquisa e do processo de fazer a investigação. Elementos estes que permitem reflexões a respeito das similaridades existentes entre o fazer educacional nas duas modalidades: presencial e a distância.

2 Referencial teórico

A temática da evasão e/ou abandono na Educação Superior é preocupação constante e está em pauta a algumas décadas. Com estudos realizados por autores de diferentes países, tais como, Spady, (1971), Tinto (1975), Pascarella (1985), Cabrera (2006), Ethington (1990), dentre outros, o tema mantém-se complexo e com múltiplas facetas de análise e definição. De acordo com a literatura, alguns enfoques e perspectivas podem ser distinguidos quando da investigação relacionada ao abandono, podendo destacar os enfoques psicológicos, sociológicos, econômicos, organizacionais e interacionista. O enfoque psicológico tem como um dos autores, Ethington (1990) que aponta que o abandono é um possível resultado de uma falta de clareza em relação às intenções iniciais do estudante e que sua vida anterior, assim como seus estudos prévios, ao ingresso na Educação Superior difere entre os estudantes que abandonam e dos que permanecem.

A abordagem sociológica leva em consideração, além dos fatores psicológicos, a integração acadêmica como determinante para o abandono. Podemos destacar os autores Tinto (1975; 1987) e Spady (1970) os quais afirmam que a falta de integração do estudante, podendo também estar relacionado com fatores psicológicos, o que afeta diretamente o rendimento acadêmico, o desenvolvimento intelectual e sua integração social.

O modelo interacionista, como é conhecido, de Tinto (1987) concentra-se na esfera institucional como ponto chave para o desencadeamento da opção pelo abandono. Segundo o autor, decorrente da integração acadêmica e as ações nela envolvidas, está o comprometimento do estudante e, por consequência, o abandono ou a permanência nos estudos.

Considerando a modalidade a distância um modelo considerando a integração do estudante, no contexto de EaD, foi proposto por Kember (1995). O autor propõe um modelo que, além de considerar características do estudante ao ingressar nos estudos, considera a integração social e acadêmica relacionadas com as notas obtidas no curso, que gera uma relação de custo/benefício para o futuro do estudante e disso depende o resultado final de seus estudos. Igualmente, também considera fatores externos, para além do contexto acadêmico, como gerador de incompatibilidade

acadêmica, o que interfere nas notas e na relação custo/benefício para o estudante e, assim, também influenciam no resultado obtido pelo estudante no curso.

Em seu modelo, Kember (1995) analisa quatro variáveis principais, a saber: Integração Social, Integração Acadêmica, Atribuição externa e Incompatibilidade acadêmica. Sendo que a integração acadêmica positiva é composta por profunda motivação intrínseca, ou seja, o autor afirma que o progresso do estudante pode ser melhorado ao considerar o desenvolvimento da motivação intrínseca do estudante e a qualidade da abordagem do conteúdo do curso.

Analisando os aspectos do abandono com o viés da permanência, Tinto (1987, 2012) propõe um modelo longitudinal do qual podemos destacar cinco fatores principais para a permanência. A expectativa, quando os estudantes esperam ser bem-sucedidos a partir do curso, eles estão mais propensos à permanência. O aconselhamento, quanto maior a informação dada pela instituição acerca dos seus programas de estudo, mais seguro o estudante sente-se para permanecer. Assim como tem maiores chances de permanecer os estudantes que tem a oportunidade de receber apoio pessoal e social na instituição, principalmente para estudantes no primeiro ano de ingresso na Universidade. A participação diz respeito ao envolvimento acadêmico e interação, quer seja com os professores, colegas de curso ou demais agentes do contexto educacional ao qual está inserido, ao passo que, se esse envolvimento é efetivo maior é a chance da permanência. E, o fator mais importante, a aprendizagem, que tem influência direta para a permanência, mas também influenciam as intenções para com os estudos e o compromisso com a instituição, que, por sua vez, também tem influência permanência.

Ao considerar a permanência em Educação a Distância, a pesquisa realizada por Tello (2007) buscando estabelecer a influência da interação para a permanência estudantil em EaD, apresenta resultados indicando que as atitudes do estudante em relação à interação e sua percepção acerca da utilidade dos métodos particulares de interação estão positivamente relacionados com a permanência. Fatores como a atualidade, tempo e adequação do feedback por parte do instrutor (entendido como professor/tutor) e atitudes relacionadas as comunicações pode impactar, positiva ou negativamente, na decisão do estudante de permanecer ou abandonar um curso a distância.

Ao analisar a literatura especializada, salientamos a importância de estudos que primem pelo viés da permanência ao analisar a evasão e/ou abandono na Educação Superior, para que assim possam ser levantadas possibilidades de mudança e de qualificação do acesso, permanência e conclusão dos estudos em instituições de Educação Superior. Nesse sentido, esta pesquisa foi realizada com o objetivo de conhecer os fatores que influenciam a permanência de estudantes na educação superior, na modalidade EaD.

3 Metodologia

Esta investigação se fundamenta na pesquisa quali-quantitativa, ou seja, na abordagem mista, sendo realizadas as etapas de coleta de dados por meio da revisão de literatura e aplicação de questionário elaborado tomando como base o instrumento utilizado pelo Projeto Alfa GUIA ao investigar o abandono na educação superior. A partir de um levantamento bibliográfico e documental, buscou-se conhecer e melhor entender as variáveis relacionadas ao estudo do abandono na Educação Superior, com apoio nos estudos realizados pelo projeto Alfa GUIA, bem como no aprofundamento do sistema de trabalho realizada na concepção deste projeto. Tal pesquisa foi fundamental, pois permitiu a imersão na realidade do projeto GUIA com vistas a aprofundar tal estudo e realizar comparação com a realidade brasileira.

A abordagem mista objetivou a complementariedade da pesquisa qualitativa para a pesquisa quantitativa e vice-versa. Para tal foi utilizado o método de triangulação dos dados, como proposto por Flick (2009) quando diz que ambas as abordagens dão sustentação uma à outra e podem apresentar um quadro mais geral da problemática estudada.

Assim sendo, esse método é empregado com o intuito de ampliar as possibilidades de dados oriundos dos instrumentos propostos para essa investigação. Nesse sentido foi aplicado o questionário com estudantes da Educação Superior a Distância. O questionário, com questões abertas e fechadas, foi realizado por meio eletrônico e os estudantes responderam o mesmo mediante aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, obedecendo, assim, as etapas éticas da pesquisa.

3.1 Instrumento

O instrumento utilizado nesta investigação foi o questionário, sendo que o mesmo foi elaborado partindo do instrumento utilizado pelo Projeto Alfa GUIA para medir o abandono estudantil. Para tal, realizamos a adaptação do instrumento para a realidade de educação a distância brasileira, bem como adotamos o viés da permanência como fio condutor na elaboração do questionário. Assim, o questionário é composto por informações sobre o contexto Institucional, Condições pessoais, Condições Socioacadêmicas e Condições socioeconômicas, outrossim consideramos questões relacionadas à gestão da instituição, qualidade do curso, dedicação do estudante e a prática docente.

Passada a fase de reformulação, o instrumento passou pela etapa de validação por especialistas e, posteriormente, por pré-teste com 6 estudantes com o intuito de dirimir possíveis erros e verificar questões passíveis de dupla interpretação por parte dos respondentes. Sendo que, num segundo momento foram selecionados 10 estudantes, diferentes dos selecionados no teste anterior, como sugerido por Malhotra (2006) para realizarem um novo teste. Neste novo teste não foram observadas dificuldades, tampouco apontadas incongruências em relação às questões. Após a fase de teste, o questionário foi enviado aos estudantes por email através da plataforma *Qualtrics*, salientando que a mesma possui mecanismo de controle de participação por IP (Internet Protocol), o que inibe o preenchimento do questionário mais de uma vez por um mesmo participante.

3.2 Modelo de análise

Desta problematização implicou estabelecer o modelo analítico que retenha as informações levantadas nos contornos do estudo construído. Um modelo analítico deve ser construído para representar um sistema ou processo real, fazendo uso de variáveis e seus inter-relacionamentos, permitindo o estabelecimento de variáveis, dependentes ou independentes, possibilitando o estabelecimento de hipóteses de estudo, que são afirmações ou proposições a respeito de um fator ou fenômeno. (Malhotra, 2006).

Nesse sentido, propomos um Modelo de Predição, fazendo uso de estatística multivariada, considerando, para tal, o levantamento e estudo da literatura especializada no tema. Utilizou-se como referência os trabalhos de Tinto, (1975, 2006, 2012), Cabrera et al (2006), Himmel (2002), Moore e Kearsley (2011), Litto (2012), Medeiros (2003), Paloff e Pratt (2004) buscando identificar fatores principais a fim de explicar a permanência e/ou abandono estudantil na Educação Superior a Distância. Tal modelo é apresentado na Fig. 1, sendo suas relações resultantes de interações no âmbito institucional e pessoal.

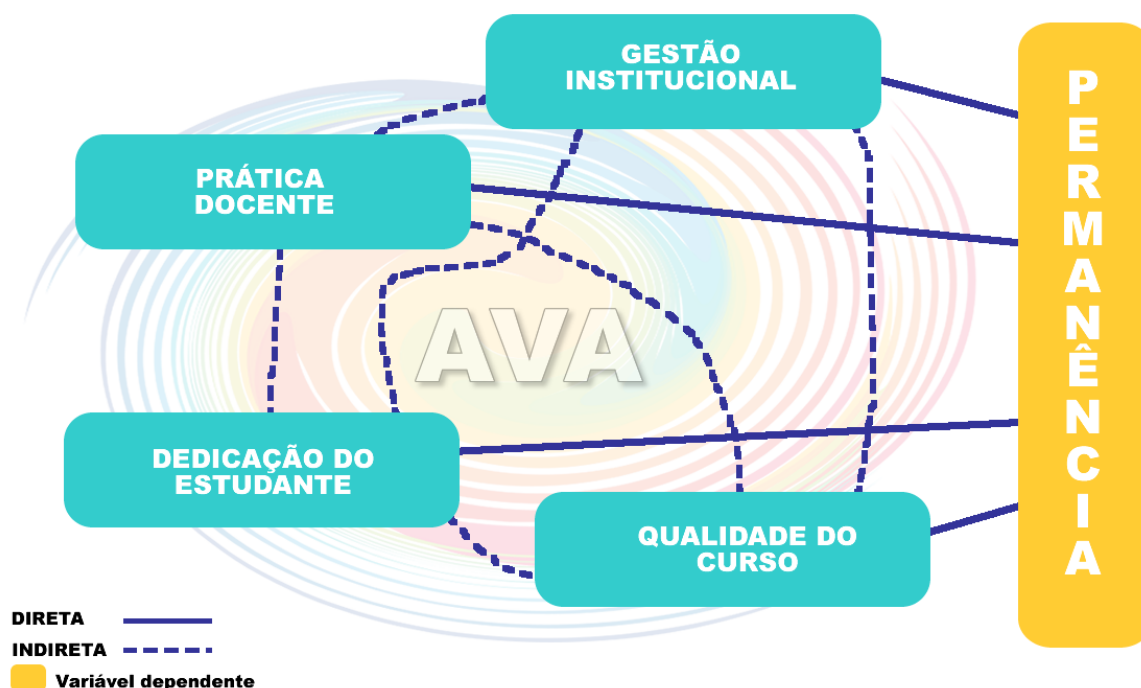


Figura 1 – Modelo hipotético para a Permanência estudantil na EaD
 Fonte: As autoras (2016).

Identificamos assim, quatro fatores principais que se inter-relacionam com a variável dependente “Permanência”, tendo como elo comum o AVA (ambiente virtual de aprendizagem). Os fatores identificados são: Gestão Institucional, Prática Docente, Qualidade do Curso e Dedicção do Estudante. Acredita-se que cada um dos fatores denominados possui relação direta com a permanência, sendo que acreditamos haver também uma relação indireta com a permanência quando relacionados os fatores entre si. Porém apresentamos, neste trabalho, os fatores de correlação direta com a permanência, para os quais estabelecemos as seguintes hipóteses:

- Hipótese 1 (H₁): quanto mais satisfeito com a gestão da instituição, maior a probabilidade de o estudante permanecer nos estudos;
- Hipótese 2 (H₂): quanto melhor a prática docente, maior a probabilidade de o estudante permanecer nos estudos;
- Hipótese 3 (H₃): quanto maior a dedicação do estudante, maior a probabilidade de o mesmo permanecer nos estudos;
- Hipótese 4 (H₄): quanto melhor a qualidade do curso, maior a probabilidade de o estudante permanecer nos estudos.

Tais hipóteses são detalhadas quando da análise dos resultados na seção 4.

3.3 Sujeitos da pesquisa

O universo no qual foi desenvolvida essa investigação é composto por estudantes de Graduação a Distância ingressantes dos anos de 2011 a 2015. Foram contatados 333 estudantes de um polo de EaD da região metropolitana de Porto Alegre, sendo a participação realizada por meio de convite. Destes, participaram da pesquisa 126 estudantes, dos quais foram validados 86 questionários. Compuseram a amostra estudantes dos cursos de Pedagogia, Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Gestão Pública, Administração Hospitalar, Análise e Desenvolvimento de Sistemas,

Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, História, Matemática, Processos Gerenciais e Serviço Social.

4 Análise de dados

Para análise dos resultados relacionados às questões abertas foram seguidas as etapas de análise de conteúdo propostas por Bardin (2012), com o intuito de levantar e identificar as estratégias desenvolvidas pelos sujeitos e sua trajetória na realização do curso. O levantamento dos dados se deu a partir das leituras, tanto dos trabalhos já realizados, quanto do questionário direcionado aos estudantes. Este processo de análise envolveu três fases: pré-análise, exploração do material e análise e interpretação dos resultados. Já os dados quantitativos foram analisados com o auxílio de software Statistical Package for Social Science (SPSS) (pacote estatístico), utilizando técnicas de análise estatística descritiva e estatística multivariada.

Para o teste das hipóteses desta investigação foram utilizadas as técnicas de análise de regressão, teste de validação de construto, análise fatorial e análise de correlações. Sendo que a análise fatorial foi utilizada para redução ou resumo dos dados, ou seja, para identificar dimensões latentes ou fatores que expliquem as correlações entre um conjunto de variáveis.

4.1 Análise estatística descritiva

As análises descritivas são utilizadas com a finalidade de caracterizar a amostra por meio da organização e descrição das distribuições de frequência e de cálculos de média, variância, desvio padrão, mediana das variáveis pesquisadas. (Malhotra, 2006). Assim, apresentamos as análises descritivas das variáveis que compõe o instrumento de pesquisa.

Dos 86 respondentes do questionário, 78 são do gênero feminino e 8 do gênero masculino, o que equivale a 90,6% e 9,4% dos respondentes respectivamente. Dos respondentes do sexo feminino 9 tem idades entre 19 e 22 anos (10,5%), 15 estão na faixa de 23 a 26 anos (17,4%), 19 entre 27 e 34 anos (22,1%) e 35 respondentes tem mais de 35 anos (40,7%), sendo que os homens 4 tem idades entre 27 e 34 anos (4,7%) e 4 tem mais de 35 anos (4,7%). Em relação ao contexto familiar, 15,1% dos estudantes assinala que vive com os pais, 10,5% vive com outros membros da família, 69,8% vive com cônjuge ou companheiro e apenas 2,3% afirmam viver sozinhos. Já em relação à formação dos pais ou responsável legal o maior número de respondentes afirma que o nível de escolaridade é de Ensino Fundamental.

Em relação ao contexto socioeconômico, 74,4% dos estudantes afirmaram dependerem financeiramente apenas de si mesmos, 19,8% de cônjuge ou companheiro (a) e apenas 5,8% afirmam depender financeiramente dos pais. Quando questionados se contam com suficientes recursos para seu sustento, 82,6% afirmam que sim e 17,4% não. Quanto ao recebimento de algum tipo de auxílio para realização dos estudos, 70,9% dos estudantes afirma que não recebe nenhum tipo de auxílio para realização dos estudos, 19,8% afirma possuir bolsa de estudos, 3,5% diz ter contato com apoio de créditos/empréstimo, 1,2% afirma realizar trabalhos na IES (participação em projetos, colaborações, etc.) e 7% dos estudantes responderam que recebem outro tipo de auxílio, tais como, estágio, auxílio da empresa onde trabalha e herança.

Já em relação à trajetória de estudos, os respondentes foram questionados acerca dos estudos anteriores ao ingresso na Educação Superior. De tal modo, 74,4% dos estudantes são oriundos do Ensino Médio realizado em escola pública, 23,3% afirmam terem concluído seus estudos em escola particular e 2,3% assinalaram a opção outro, o que correspondeu a 2 estudantes que concluíram seus estudos em escola da rede particular, porém com bolsa de estudos.

Os estudantes foram questionados em relação aos motivos pela escolha do curso, sendo que os resultados apontam que para 62,9% dos estudantes a razão pela escolha do curso é por ter vocação para o mesmo, 29,1% escolheram seu curso por acreditar que há facilidade de colocação no

mercado de trabalho, 7% realizaram sua escolha em função de tradição familiar, 26% por orientação profissional e 20,9% por outros motivos. Dos quais podemos citar: exigência para concurso, estudante já atua na área do curso, plano de carreira e desejo de melhorar a educação. Quanto às razões pela escolha da modalidade, 65% dos estudantes escolheu a modalidade a distância pelo baixo custo atrelado a esta, 49% afirmarem ter escolhida a modalidade EaD pela facilidade de acesso, 54% elegeram a EaD por falta de tempo para assistir aulas na instituição, 7% escolheram um curso a distância porque gostam de tecnologia e 6% alegam outros motivos, tais como, autonomia para o estudo, em função de filho pequeno e também por cursar outra graduação presencial.

Sobre a dedicação aos estudos, em número de horas, excetuando encontro presencial, 8,2% dos estudantes dizem que sua dedicação é de mais de 20 horas semanais, 20 horas semanais para 10,5%, 10 horas semanais para 34,9%, de duas a cinco horas semanais para 39,5% e duas horas para 7%. Deste modo, após a apresentação das variáveis por meio da estatística descritiva, realizamos a análise por meio da estatística multivariada.

4.1 Análise estatística multivariada

Para esta análise foram utilizadas as questões que propusemos para medir a Dedicação do Estudante, a Qualidade do Curso, a Prática Docente, a Organização Acadêmica e a Gestão Institucional, sendo que após a análise dos fatores as questões relacionadas a organização acadêmica e gestão da instituição passaram a compor um mesmo fator. Nesse sentido, primeiramente foi utilizada a análise fatorial a fim de verificar a validade do instrumento no que tange ao construto do mesmo e se os resultados encontrados são válidos. Assim, cinco componentes foram analisados em relação às variáveis. Posteriormente os componentes foram submetidos à análise de fidedignidade, ou seja, a fim de verificar se as variáveis do instrumento medem aquilo que se propõe.

Na Análise Fatorial, inicialmente é gerado o cálculo da comunalidade, que é a representação da variância que uma variável compartilha com a outra, quanto maior for a comunalidade, maior o poder de explicação da variável pelo fator, sendo que para a medida de adequação amostral medida pelo teste KMO, o valor 0,822 e significância $p < 0,001$ indicam que é adequado utilizar a AF para analisar os dados, Hair et al. (2009) sugerem um KMO 0,50 como patamar aceitável. Desta análise verificamos que ao reduzir o número de variáveis a 4 fatores, os mesmos respondem por 63,951% da variância.

Com o intuito de medir a confiabilidade da consistência interna dos fatores, foi calculado o valor de Alfa de Cronbach dos quatro fatores, uma vez que os fatores foram reorganizados de acordo com a Matriz de correlação fatorial.

Tabela 1 – Alfa de Cronbach dos fatores

<i>Fatores</i>	<i>Itens</i>	<i>Alfa de Cronbach</i>
<i>Fator 1 – Gestão institucional</i>	7	0,828
<i>Fator 2 – Qualidade do curso</i>	9	0,890
<i>Fator 3 – Prática docente</i>	5	0,922
<i>Fator 4 – Dedicação do estudante</i>	15	0,955

Fonte: As autoras (2016).

Após verificar a consistência interna dos fatores, apresentamos, da análise de regressão, as variáveis de maior impacto em cada um dos fatores. Em função de termos trabalhado com estudantes que continuam nos estudos, apresentamos a análise de regressão tomando como variável dependente as variáveis da questão dos motivos relacionados à permanência, na qual os estudantes responderam a

seguinte questão: Indique o seu grau de concordância com os seguintes fatores na sua decisão de continuar os estudos.

Ao analisar o bloco Gestão Institucional com a variável dependente da permanência, obtivemos um valor para $R^2=0,791$, o que confirma que 79% das variações da variável dependente, Satisfação com a gestão da instituição, podem ser explicadas pelas variáveis do bloco. Sendo que as variáveis que mais impactam para a correlação Gestão Institucional e Permanência são a Coordenação entre disciplinas, a Atenção da coordenação do curso e Qualidade dos materiais disponibilizados no curso. Destas três variáveis a que tem um maior impacto é a atenção da coordenação do curso, por apresentar o valor Beta padronizado= $0,531$. Ou seja, para os estudantes constantes desta amostra, o aspecto que mais influencia a satisfação com a gestão da instituição para permanência é a atenção recebida pela coordenação do curso. Tomou-se como explicativa para a atenção da coordenação, aspectos como acompanhamento do estudante, apoio, orientação para matrícula, etc. Assim, podemos inferir que, quanto melhor a atenção da coordenação, maior a satisfação com a gestão da instituição e, por conseguinte, maior a possibilidade de o estudante permanecer nos estudos.

Em relação à Qualidade do curso, realizamos a análise de regressão tomando como variável dependente a “qualidade do curso me motivou a permanecer nos estudos”. Desta análise resultou um valor de $R^2=0,521$, ou seja, 52% da variação da variável dependente pode ser explicada pelas questões do bloco. Sendo quatro as variáveis com maior impacto, a saber: As atividades nas disciplinas atendem minhas necessidades de formação, A utilização de elementos multimídias me auxiliou a entender os conteúdos trabalhados e a realizar as tarefas propostas, A quantidade de atividades nas disciplinas estava em número adequado, A promoção de discussões resultou positivamente para sua aprendizagem. Essas quatro variáveis explicam os aspectos que os estudantes observam ao levar em consideração a qualidade do curso para a permanência nos estudos, sendo que a promoção de discussões é o aspecto de maior impacto nessa relação.

Da análise de regressão em relação à Prática docente com a Permanência, podemos dizer 59% da variação da variável dependente pode ser explicada pelas questões do bloco uma vez que obtivemos o valor de $R^2=0,589$. Sendo que as variáveis que mais impactam para a permanência dos estudantes levando em consideração a atuação dos professores/tutores é o feedback em relação as atividades propostas e o estímulo a participação, respectivamente.

Nesse sentido, entendemos que o professor/tutor é o elo maior de ligação com o estudante, principalmente na EaD. Ao incentivar a participação, o mesmo está estimulando o sentimento de pertença em relação ao curso, a instituição e sua vida acadêmica como um todo. De acordo com Favero e Franco (2006), enquanto os educandos se sentirem parte do processo poderão colaborar para que o aprendizado seja uma constante e para que haja sucesso. Ainda acerca dessa questão, salientamos que estar juntos facilita a criação de confiança, de laços afetivos e diz que o papel do tutor é fundamental para criação de laços afetivos. Enfatiza também que, os cursos que tem menos evasão, são os que enfatizam o atendimento ao estudante, a criação de vínculos e de laços afetivos.

Corroborando com essa informação, apresentamos uma interação na questão aberta, na qual um respondente aponta como ponto positivo “*Minha professora sempre presente para qualquer dúvida*”. E também outro respondente, diz que “*os pontos positivos estão ligados aos professores, pois são preparados, a maioria acredita na EaD, estimulam a turma, tiram as dúvidas, dão aula de verdade nos motivando a desenvolver as atividades no ambiente virtual*” (Estudante H). Ou seja, percebemos que o estudante também entende como importante essa atenção e retorno, seja em relação ao conteúdo e atividades, seja para auxiliar nas questões do dia a dia.

Em relação à dedicação, ao analisar o bloco de questões acerca a Dedicação do estudante com a permanência, obtivemos um valor de $R^2=0,256$, o que explica que 25% das variações da variável dependente “Dedicação aos estudos acadêmicos” podem ser explicadas pelas variáveis do bloco, sendo que a variável de maior impacto na Dedicação do estudante para a permanência é o

aprofundamento de leituras. Esse é um aspecto que chama a atenção no sentido de o estudante perceber essa influência, mesmo que subjetivamente.

Na Universidade como um todo, cada vez mais, é exigido e esperado do estudante que o mesmo tenha autonomia e proatividade frente aos seus estudos. Principalmente na EaD é necessário que o estudante tenha esse posicionamento de constante busca pelo aprender, além de ter disciplina para realização das atividades. Complementar a esses dados, temos o posicionamento de um respondente ao apontar como positivo “*ter autonomia nos horários para estudo e a oportunidade de aprofundar no mundo da leitura e aprendizagem por conta própria.* (Estudante D) ”

Com o intuito de verificar as hipóteses do modelo de análise, realizamos a análise de correlação, entre a variável dependente Permanência com as questões dos quatro fatores: Gestão Institucional, Qualidade do Curso, Prática Docente e Dedicção do Estudante. O coeficiente de correlação de Pearson, utilizado para o teste de hipóteses, é uma técnica matemática utilizada para medir a força de associação entre duas variáveis, ou seja, representa a similaridade de cada variável com outra, quando vista ao longo de todas as observações. Seu valor representativo varia de -1,00 a 1,00, onde 0 representa a ausência de associação entre as variáveis. (Hair et al., 2009) De acordo com a literatura, pode-se utilizar a seguinte denominação para a magnitude das correlações: Correlação com valores de 0.6 ou mais, positivo ou negativo, indica forte ou elevada magnitude de correlação; Correlação com valores de 0.35 a 0.6, positivo ou negativo, indica uma correlação moderada; e Correlação com valores de 0 a 0.35 indica uma correlação fraca. Assim, Tabela 2 apresentamos a matriz de correlação da Permanência.

Tabela 2 – Alfa de Cronbach dos fatores

<i>Questão geral do bloco</i>		<i>Questões sobre os motivos da Permanência</i>			
		Dedicção do estudante	Gestão Institucional	Prática docente	Qualidade do curso
<i>Considero a qualidade do meu curso excelente</i>	Correlação de Pearson Sig. (bilateral)				,674** 0,00
<i>Considero a atuação do professor/tutor excelente</i>	Correlação de Pearson Sig. (bilateral)			,778**	0,00
<i>Nível de satisfação com a Gestão Institucional</i>	Correlação de Pearson Sig. (bilateral)		,784**		0,00
<i>Considero minha dedicação aos estudos excelente</i>	Correlação de Pearson Sig. (bilateral)	,292*			0,011

***. A correlação é significativa ao nível de 0,01 (bilateral).*

**. A correlação é significativa ao nível de 0,05 (bilateral).*

Fonte: As autoras (2016).

Observa-se na tabela 2 que existe significativa correlação entre os quatro fatores e a permanência. Ao analisar os dados constantes da tabela, verifica-se que a H₁ foi confirmada, pois apresenta correlação altamente significativa (p<0,01) e de magnitude elevada (0,784) e direta identificada pelo sinal positivo da correlação. Ou seja, quanto mais satisfeito o estudante está com a gestão da instituição, maior a probabilidade de o estudante permanecer nos estudos.

Relativa a prática docente e a permanência (H₂), a correlação se mostrou altamente significativa (p<0,01) e de magnitude elevada (0,778) e direta, identificada pelo sinal positivo da correlação. Ou seja, a hipótese de que quanto melhor a prática docente, maior a probabilidade de o estudante permanecer nos estudos é verdadeira. Moore e Kearsley (2011) afirmam que os melhores professores a distância desenvolvem a empatia com os estudantes, ainda recai sobre o professor/tutor criar situações que oportunizem aos estudantes um espaço para aprenderem a

controlar, gerenciar e envolverem-se com os materiais na tentativa de transformar as informações em conhecimento. Nesse sentido confirmamos a hipótese de que a permanência está altamente correlacionada com a prática docente, ou seja, com a atuação do professor/tutor.

A H₃ refere-se à dedicação do estudante e sua relação com a permanência, os resultados demonstram que a correlação é significativa ($p < 0,05$), mas de baixa magnitude (0,292) e direta. Assim, mesmo com correlação menor, confirmamos a hipótese de que quanto maior a dedicação do estudante, maior a probabilidade de o mesmo permanecer nos estudos. Ao analisar os dados apresentados verificamos que a correlação entre a qualidade do Curso e a permanência, H₄, é altamente significativa ($p < 0,01$) e de magnitude elevada (0,674) e direta (sinal positivo da correlação), ou seja, comprovamos a hipótese de que quanto melhor a qualidade do curso, maior a probabilidade de o estudante permanecer nos estudos. Os estudantes levaram em consideração questões como as atividades do curso, os conteúdos, os materiais, a atualidade dos conteúdos, a promoção de discussões, a exposição clara e acessível dos temas para qualidade do curso ser excelente, ou seja, quanto melhor forem esses aspectos desenvolvidos e trabalhados no curso, maior a probabilidade de o estudante permanecer no curso.

5 Considerações

O desafio lançado a partir do Projeto Alfa GUIA, foi inserir, além de o contexto de educação a distância, também transpor do viés do abandono para a perspectiva do estudante que permanece nos estudos de Educação Superior. Nesse sentido, a percepção empírica inicial da análise proposta e desenvolvida pelo Projeto Alfa GUIA foi fundamental para a estrutura teórica e delineamento desta pesquisa. Acreditamos na aplicabilidade do modelo proposto para educação superior como um todo, tanto na modalidade presencial quanto a distância, pois cada vez mais, as aulas a distância e presenciais estão utilizando recursos semelhantes para auxiliar os processos de ensino e de aprendizagem. Embora, o presente estudo, tenha sido realizado apenas na modalidade a distância é possível que os fatores verificados e validados possam ser aplicados a ambas as modalidades de ensino.

Referencias

- Aretio, Lorenzo García. *Bases, mediaciones y futuro de la educación a distancia en la sociedad digital*. Editorial Síntesis, 2014.
- Bardin, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2010.
- Cabrera, Lidia et al. El problema del abandono de los estudios universitarios. *Relieve*, v. 12, n. 2, p. 171-203, 2006
- Creswell, John W. (2010) *Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto*. Tradução Magda Lopes. – 3 Ed. – Porto Alegre: Artmed.
- Flick, U. (2013). *Qualidade na pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed.
- Garland, Maureen R. Student perceptions of the situational, institutional, dispositional, and epistemological barriers to persistence. *Distance Education*, v. 14, n. 2, p. 181–198. 1993.
- Hair, J. F., Black, W. C., Babin, B. J., Anderson, R. E. & Tatham, R. L. (2013). *Análise multivariada de dados*. Porto Alegre: Bookman Editora.
- Himmel, E. (2002). Modelos de análisis de la deserción estudiantil en la educación superior. *Revista calidad de la educación*, 17, 91-108.
- Kember, David. *Open learning courses for adults: A model of student progress*. Educational Technology, 1995.
- Malhotra, N. K. (2012). *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. Porto Alegre: Bookman Editora.
- Moore, M., Kearsley, G. (2012). *Educação a Distância: Uma visa integrada*. São Paulo: Cengage Learning.

- Tello, Steven F. An analysis of student persistence in online education. In: *International Journal of Information and Communication Technology Education*, 3(3), 47–62, 2007.
- Tinto, V. (1989). Definir la deserción: una cuestión de perspectiva. *Revista de Educación Superior*, 71, 33-51.
- Tinto, V. (1997). Classrooms as communities: Exploring the educational character of student persistence. *Journal of higher education*, 68(6), 599-623.
- Tinto, V. (2012). *Completing College: rethinking institutional action*. London: Chicago Press.